

RETROSPECTIVA 2016

Crescimento no número de Unidades de Saúde foi destaque

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Um salto de cobertura à população com as Unidades de Saúde da Família (USF's) foi um dos destaques para Tangará da Serra no setor de saúde pública. De oito USF'S, o município chegou à marca de 26 neste ano, fato bastante celebrado pelo secretário municipal de saúde, Itamar Bonfim.

“Até meados do ano por aí nós tínhamos uma cobertura muito simples ainda de 37%. Hoje, todas as pessoas que entrarem no site do Ministério da Saúde vão ver que Tangará da

Serra hoje tem 100% de cobertura de estratégia de saúde da família, toda a equipe completa com médicos, agentes de saúde, técnicos de enfermagem. Então, das cinco maiores cidades de Mato Grosso, a única que tem essa cobertura é Tangará da Serra. Saímos de oito para 26 USF's, é um número bastante expressivo que também ajuda a própria região”, afirmou.

O setor de atenção básica também teve crescimento relevante. Dez equipes estão cadastradas no PMAQ, sistema do Ministério da Saúde que mede acesso e qualidade no

setor. Quanto maior a qualidade do serviço, maior o repasse.

“Em Abril de 2017 uma equipe do Ministério da Saúde virá aqui para fazer uma avaliação dessas 10 primeiras equipes. Hoje nós já recebemos R\$ 2.200,00 por cada equipe dessa e elas sendo bem avaliadas, cada uma renderá R\$ 11.000,00 por mês. Então, é um valor expressivo para a gente continuar a melhorar as estratégias de saúde da família”, pontuou.

A instalação do mamógrafo e raio-x no Posto Central também colaborou por melhorias em estatísticas de



De oito unidades, o município terminou o ano com 26 neste ano

atendimentos.

“Era um sonho da sociedade e esse ano já fizemos muitas mamografias e aqueles raios

-x que hoje não dá para fazer no Hospital que são mais complexos, a gente também faz lá no Posto Central”,

destacou Itamar, lembrando a realização de diversos mutirões que diminuíram filas de espera.

RETROSPECTIVA 2016

Incêndio em almoxarifado afetou seriamente setor de saúde pública



Incêndio ocorreu em Fevereiro; municípios ajudaram Tangará da Serra

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Na noite de 17 de fevereiro deste ano, um incêndio de consideráveis proporções atingiu o almoxarifado da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra. O fogo queimou parte da merenda armazenada no local e principalmente, remédios que lá estavam guardados, pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde.

“Foi um problema muito difícil. Ainda bem que nós encontramos parceiros tanto na região como em Cuiabá. Na época, Cuiabá nos doou praticamente um caminhão de medicamentos e insumos. Aqui na região, Sapezal e Nova Olímpia foram os municípios que nos ajudaram bastante”, lembrou o secretário responsável pela pasta, Itamar Bonfim. Só em medicamentos, o prejuízo para o setor totalizou cerca de R\$ 400 mil. Somando prateleiras e equipamentos deteriorados

pelo fogo, o valor atingiu a casa dos R\$ 700 mil.

“Depois disso, nós fizemos a nossa licitação, fomos comprando esses medicamentos e insumos e fomos devolvendo. Hoje praticamente não devemos mais nada a nenhum desses municípios que nos emprestaram. Então, agradeço a esses municípios”, afirmou Bomfim.

O secretário falou ainda sobre os investimentos feitos para compra de medicamentos e insumos – gases, agulhas, seringas, entre outros materiais farmacológicos - ao longo do ano. Além disso, Itamar explica o que culmina na falta de determinados remédios na rede municipal de saúde.

“Esse ano nós compramos por volta de R\$ 2.000.000,00 em medicamentos e mais R\$ 1.300.000,00 em insumos. Temos um problema ainda porque a gente não consegue comprar tudo, porque alguns medicamentos naquela época da licitação tinham um

preço, hoje a realidade é diferente, então, as empresas se negam a entregar”, declarou.

Itamar garantiu que a secretaria tem tomado todas as medidas necessárias perante as empresas que tem dificultado a distribuição de remédios para o município, devido a questões de tabelas de preço que se alteraram.

“Essa é a nossa grande luta de momento. A gente notifica, mas infelizmente algumas não nos entregam. Por isso há ainda a falta de alguns medicamentos pontuais. Mas no geral, a gente finaliza o ano dentro da normalidade do que a gente esperava e para 2017 temos projetos para melhorar ainda mais a questão da assistência farmacêutica aqui no município”, argumentou.

Por fim, o secretário avaliou positivamente o ano de 2016. Para ele, embora ainda haja o que melhorar no ano que vem, o ano foi de grandes ações por parte da pasta.

“Falo do ano de 2016 até com orgulho, porque esse ano foi muito produtivo, foi um ano que a gente trabalhou muito, fez muito, houve um comprometimento muito bom tanto da parte dos servidores, quanto do próprio prefeito em consolidar as ações que a gente gostaria de ter realizado esse ano. Falo com orgulho até porque nesse fechamento do ano nas reuniões que a gente tem feito aqui foi um ano muito produtivo apesar de não estar ainda 100% da maneira que a gente gostaria de estar, que eu acredito que em 2017 será melhor ainda”, concluiu.

RETROSPECTIVA 2016

Vigilância Epidemiológica registrou estatísticas positivas

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de saúde divulgou um balanço do ano que contou com a contratação de uma Médica Certificadora de Óbitos; implantação da Câmara Técnica de Mortalidade; aquisição de 20 câmaras de conservação de vacina.

NOTIFICAÇÕES - “Em 2016 tivemos 2.052 notificações, dos variados agravos, com destaque para epidemia de Zika com mais de 1242 casos notificados, em 2015 tivemos um total de 1395 notificações”, diz o boletim.

MORTALIDADE - “Em 2016 tivemos 447 óbitos de residen-

tes de Tangará da Serra-MT, que ocorreram nessa municipalidade e em outras partes do Brasil, em relação a 2015 foram 492 óbitos totais. Destaque da redução da Mortalidade Infantil quem 2015 fechou em 21,65 e em 2016 estamos em 13,18 óbitos a cada 1000 nascidos vivos”, traz o documento.

NASCIDOS VIVOS - “Em 2016 tivemos 1.365 Nascidos vivos residentes de Tangará da Serra e em 2015 tivemos 1571, portando já se observa uma redução dessa taxa em relação ao ano anterior”.

VACINAÇÃO - “Em 2016 tivemos 81.146 doses aplicadas, das diversas vacinas disponíveis”, lê-se no informe.



Dados são de Janeiro a 15 de Dezembro; boletim final sai em Fevereiro